



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA,  
ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE  
ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E  
ADULTOS - PRÓ VI CONFITEA**

**DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS - REGIÃO  
NORDESTE**

**Salvador / BA  
2008.**



## Apresentação:

O documento aqui apresentado resulta do processo de consolidação dos dados advindos dos Encontros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos preparatórios à VI CONFINTEA – Conferência Internacional Sobre Educação Para Adultos, ocorridos na Região Nordeste, nos meses de março e abril de 2008, nos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.

Tem como principal objetivo subsidiar as discussões decorrentes dos Encontros Estaduais, direcionando um olhar para o quadro atual da EJA, buscando, sobretudo, contribuir com a construção de políticas públicas estratégicas de implantação e/ou fortalecimento desta modalidade educativa, no âmbito da Educação Básica brasileira.

Desta feita, o diagnóstico traz em seu bojo a dimensão do protagonismo, através de um vigoroso esforço de apropriação e validação da política de EJA, no período histórico de 1997 a 2006, na ótica de seus principais promotores – educadores e educadoras – que atuam e levam a cabo a tarefa do saber-fazer no cotidiano de suas práticas.

Este esforço coletivo, apesar dos limites encontrados, sobretudo pela urgência de prazos, com a dimensão efêmera própria do tempo, foi uma forma dos Estados dizerem “presente” às demandas e aos desafios da Educação de Jovens e Adultos no Nordeste e no Brasil.

# Bases de dados utilizadas

**Instituto Nacional de Estudos e  
Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira/INEP –  
EDUDATABRASIL**

<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios/PNAD**  
<http://www.sidra.ibge.gov.br/pnad/pnadace.asp>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE**  
<http://www.ibge.gov.br>



# 1. Contextualização Regional...



www.ibge.gov.br> - 18.04.2008

O que nos caracteriza  
como **RÉGIÃO**  
**NORDESTE** ?

Região Nordeste é resultante de um complexo processo histórico de construção



Social

Ambiental



ALAGOAS



BAHIA



CEARÁ



MARANHÃO

Econômico



SEGIPE

Político



PARAÍBA



PERNAMBUCO



PIAUI



RIO GRANDE DO NORTE

Cultural



## Contextualização da Região Nordeste



A **Região Nordeste** possui 1.558.196 km<sup>2</sup> de área e 51.609.027 habitantes. É menor que o Estado do Amazonas, com cerca de 1.577.000 km<sup>2</sup>, e é a terceira região em área. É a região brasileira que possui a maior quantidade de estados: **Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco** (incluindo o Distrito Estadual de Fernando de Noronha), **Rio Grande do Norte e Sergipe**.



## Estado do Maranhão



### Estados limítrofes:

Piauí, Tocantins e Pará.

População 2006: 6.184.538 hab.

Densidade: 18,6 hab./km<sup>2</sup>

PIB 2005: R\$16.547.000

Per capita 2004: R\$2.748,00

IDH 2005: 0,636

Expectativa de vida: 66,4 anos -

Mortalidade Infantil: 46,3/mil nasc.





## Estado do Piauí



### Estados limítrofes:

Tocantins, Maranhão, Bahia,  
Ceará e Pernambuco.

População 2006 : 3.036.290 hab

Densidade: 12,1 hab./km<sup>2</sup>

PIB 2003: R\$7.325.106

Per capita 2003: R\$2.892

IDH 2005 : 0,656

Expectativa de vida: 68,2 anos

Mortalidade infantil: 33,1/mil nasc.







## Estado do Ceará



### Estados limítrofes:

Piauí, Rio Grande do Norte,  
Paraíba e Pernambuco

População 2007: 8.183.88 hab.

Densidade: 54,40 hab./km<sup>2</sup>

PIB 2005: R\$40.923.492

Per capita 2005: R\$5.054

IDH 2003: 0,700

Expectativa de vida: 69,6 anos

Mortalidade infantil: 32,1/mil nasc.



## Estado do Rio Grande do Norte



### Estados limítrofes:

Paraíba e Ceará

População 2005: 3.003.087 hab.

Densidade: 51,98 hab./km<sup>2</sup>

PIB 2005: R\$13.897.768

Per capita 2003: R\$5.967

IDH 2003: 0,705

Expectativa de vida: 69,8 anos

Mortalidade Infantil: 41,9/mil nasc.





## Estado da Paraíba



### Estados limítrofes:

Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

População 2007: 3.650.303 hab.

Densidade 63,71 hab./km<sup>2</sup>

PIB 2005: R\$16.864.000

Per capita R\$4.690

IDH 2007: 0,661

Expectativa de vida: 68,3 anos

Mortalidade infantil: 45,5/mil nasc.





## Estado de Pernambuco



Estados limítrofes Bahia,  
Piauí, Alagoas, Ceará e  
Paraíba.

População 2007: 8.706.168 hab.

Densidade 80,65 hab./km<sup>2</sup>

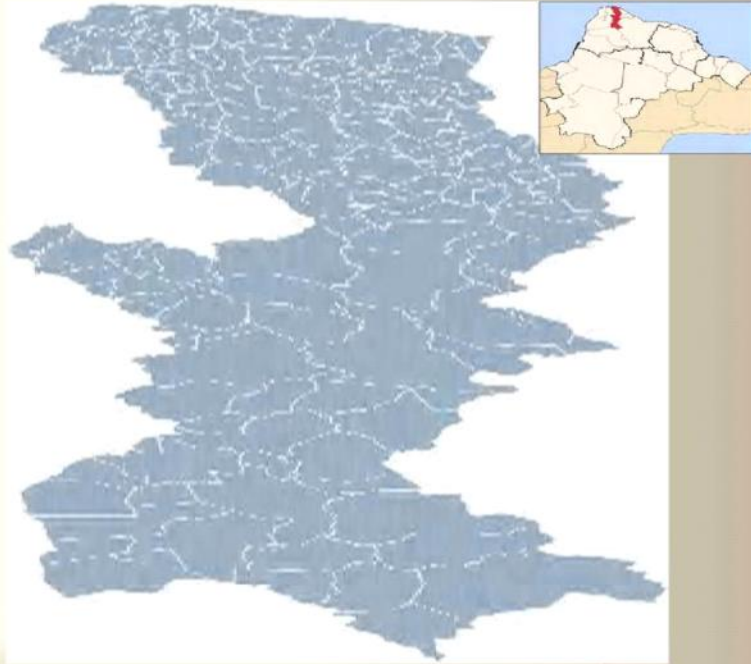
PIB 2005: R\$49.903.760

Per capita: R\$5.931,00

IDH 2007: 0,705

Expectativa de vida 67,1 anos

Mortalidade Infantil 38,7/mil nasc.





## Estado de Alagoas



**Estados limítrofes:**

**Sergipe, Pernambuco e Bahia.**

**População 2005: 3.015.912 hab.**

**Densidade: 101,84 hab./km<sup>2</sup>**

**PIB 2004: R\$11.556.013.000**

**Per capita: R\$3.831**

**IDH 2005: 0,649**

**Expectativa de Vida: 66,0 anos**

**Mortalidade infantil 57,7/mil nasc.**



# Estado de Sergipe



**Estados limítrofes:**

**Bahia e Alagoas.**

**População 2005: 1.967.791 hab.**

**Densidade: 81,46 hab./km<sup>2</sup>**

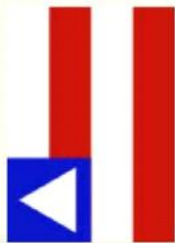
**PIB 2005: R\$13.120.855**

**Per capita: R\$6.782**

**IDH 2005: 0,682**

**Expectativa de vida: 70,3 anos**

**Mortalidade infantil: 140,6/mil nasc.**



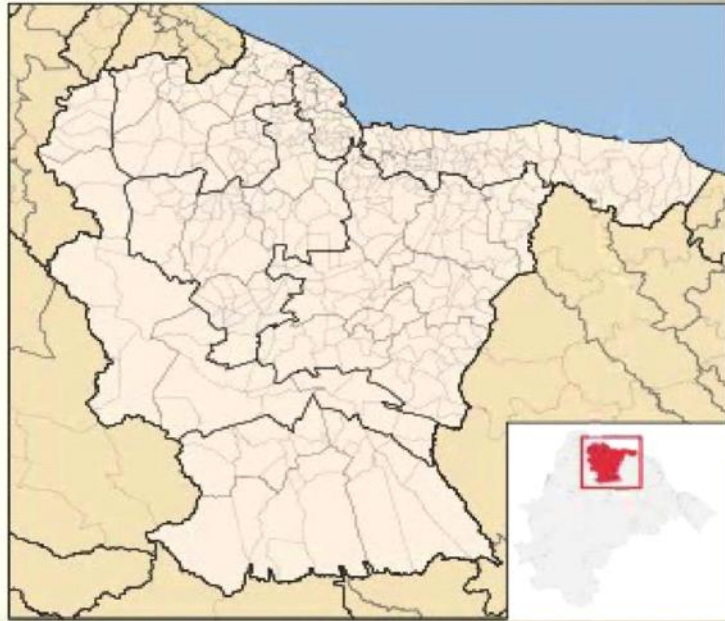
## Estado da Bahia



### Estados limítrofes:

Sergipe (NE), Alagoas (NE), Pernambuco (N), Piauí (N e NO), Tocantins (NO e O), Goiás (O e SO), Minas Gerais (SO, S e SE) e Espírito Santo (SE)

População 2007: 14.076.212 hab.  
Densidade: 24,93 hab./km<sup>2</sup>  
PIB2005 : R\$90.943 Milhões.  
Per capita: R\$6.583,00.  
IDH 2003: 0,688  
Expectativa de vida: 71,2 anos  
Mortalidade infantil: 38,7/mil nasc.



## 2. Dados Gerais – Região Nordeste

- A **Região Nordeste** possui 1.558.196 km<sup>2</sup> de área e 51.609.027 habitantes. É a terceira região em área. É a região brasileira que possui a maior quantidade de Estados: **Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Pernambuco (incluindo Fernando de Noronha), Rio Grande do Norte e Sergipe.**





## Brasil: População economicamente ativa, nacional e da Região Nordeste por sexo, 1992/2003

Unidade da federação	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003
<b>Total Brasil</b>	72.43 8	73.54 9	77.11 6	76.22 0	78.68 9	80.59 2	83.26 0	85.22 7	88.24 1	90.15 8
Feminino	28.55 5	29.09 3	31.16 1	30.53 3	31.78 6	32.78 8	34.46 5	35.65 7	37.44 9	38.46 0
Masculino	43.88 3	44.45 6	45.95 5	45.68 7	46.90 3	47.80 4	48.79 5	49.57 0	50.79 2	51.69 8
<b>Região Nordeste</b>	19.94 8	20.29 9	21.14 3	20.48 3	21.59 4	22.00 3	22.87 0	22.60 6	23.39 5	23.89 8
Feminino	7.916	8.160	8.572	8.197	8.777	8.865	9.429	9.252	9.606	9.847
Masculino	12.03 2	12.13 9	12.57 1	12.28 6	12.81 7	13.13 8	13.44 1	13.35 4	13.78 9	14.05 1

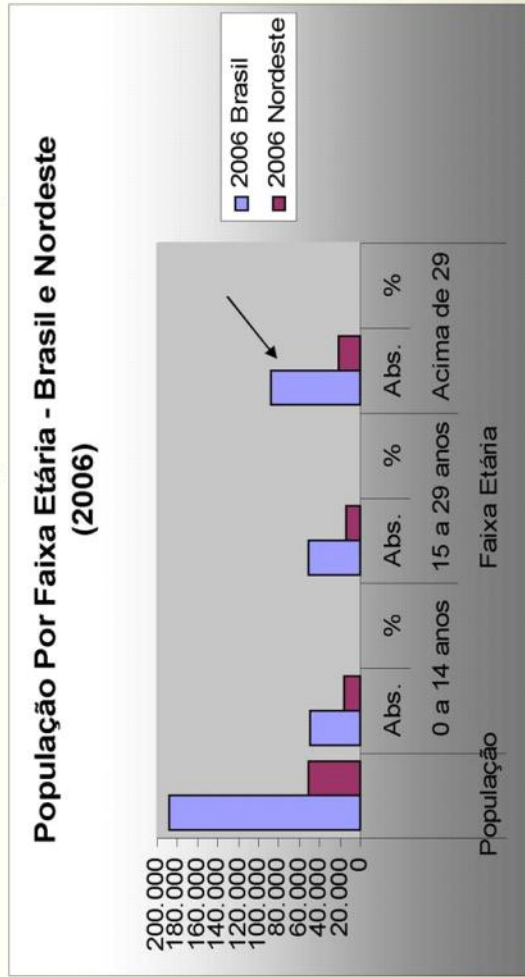


## Dados Populacionais:

<b>População Total (mil)</b>	
<b>Brasil</b>	<b>187.228</b>
<b>Nordeste</b>	<b>51.609.027</b>
<b>Alagoas</b>	<b>3.015.912</b> (2005)
<b>Bahia</b>	<b>14.076.212</b> (2007)
<b>Ceará</b>	<b>8.183.88</b> (2007)
<b>Maranhão</b>	<b>6.184.538</b> (2006)
<b>Paraíba</b>	<b>3.650.303</b> (2007)
<b>Pernambuco</b>	<b>8.706.168</b> (2007)
<b>Piauí</b>	<b>3.036.290</b> (2006)
<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>3.003.087</b> (2005)
<b>Sergipe</b>	<b>1.967.791</b> (2005)

Fonte: IBGE/PNAD - 2005 a 2007

## Nordeste: traços de um perfil

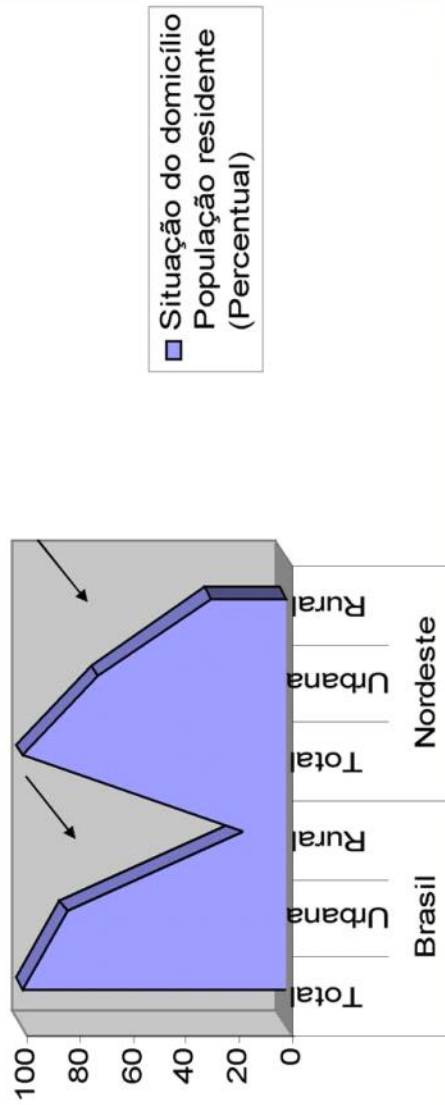


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e Censo Demográfico

**Essa população concentra-se, na sua maioria, na faixa etária acima de 29 anos de idade (42%)**



### Situação do Domicílio População Residente-2006 (Percentual)

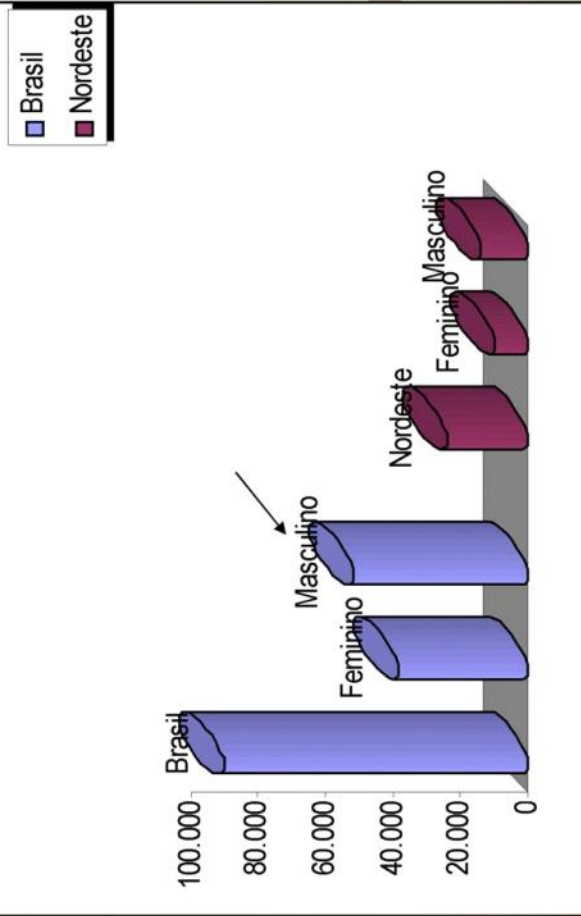


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

**A população residente na Região Nordeste é, urbana, 71,45%. No Brasil, o percentual urbano atinge 83,29%.**

**Quais políticas educacionais têm sido propostas para o campo atualmente? Como fortalecer a participação dos movimentos sociais ligados ao campo nos Fóruns de EJA?**

População - Brasil e Nordeste por Sexo (2003)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

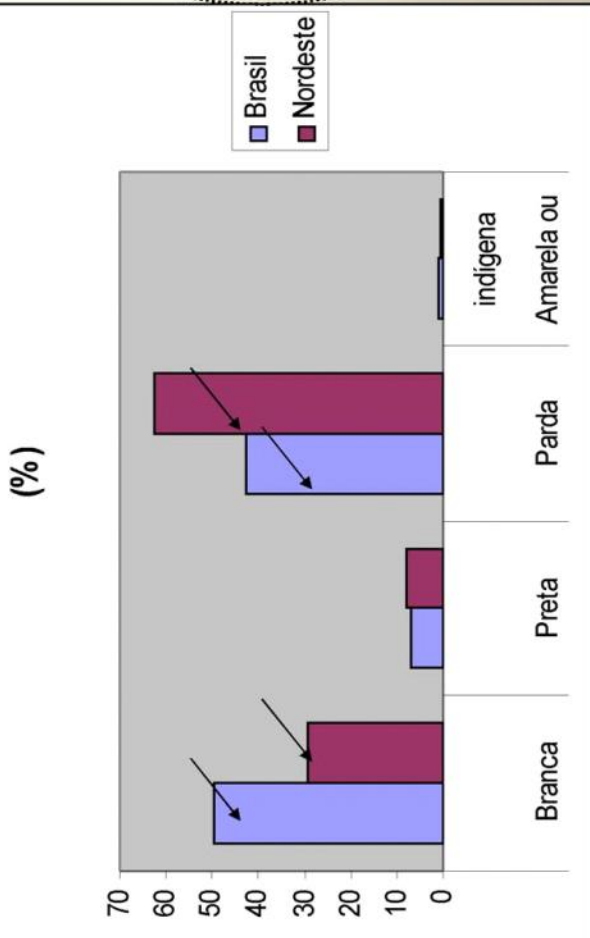
**A questão de gênero  
sido considerada na  
construção das  
políticas de EJA?**

**Predominância do  
sexo masculino, no  
Brasil e Nordeste.**

Os dados representam a realidade?

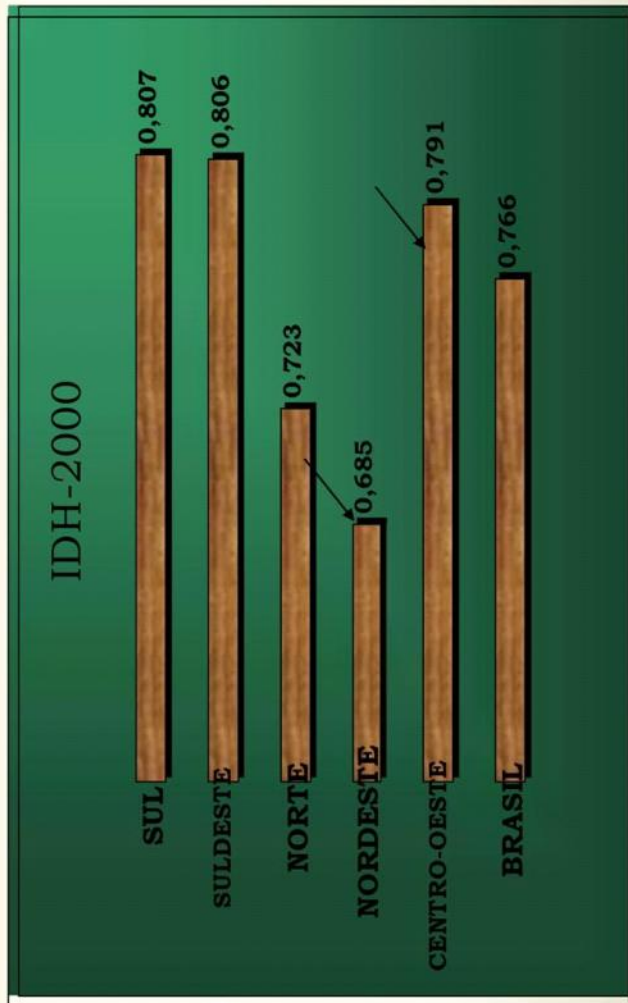
Não temos índios e negros no Nordeste?

Distribuição Percentual, por Cor ou Raça-2006



A população nordestina se constitui, majoritariamente, por pessoas da cor parda. A segunda maior população é da cor branca. No Brasil os dados se invertem.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

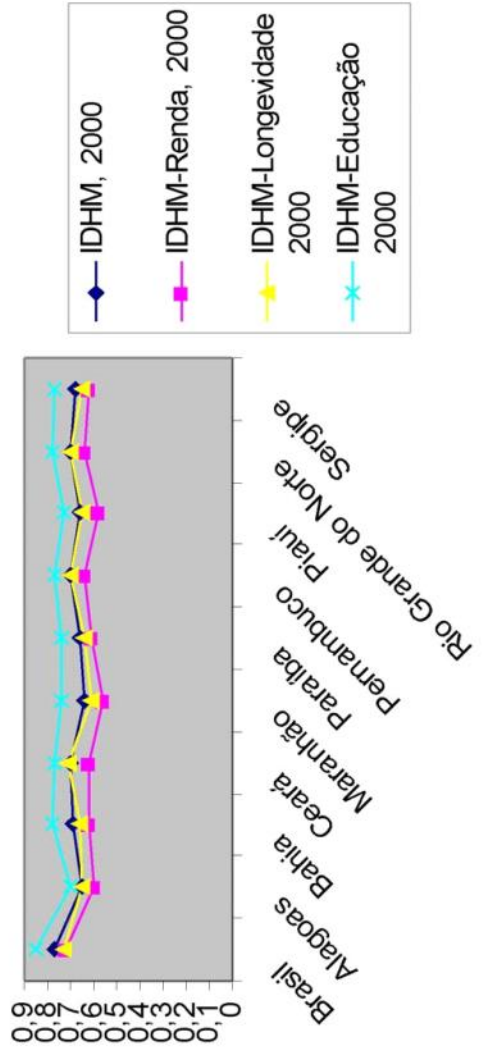


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

**O Nordeste brasileiro caracteriza-se como a Região que possui o IDH mais baixo, 0,68, bem abaixo do índice nacional, que é 0,76.**

**O Estado da Bahia destaca-se por apresentar o maior índice na educação (0,785), o Ceará na expectativa de vida (0,713) e Pernambuco na renda (0,643).**

**Índice de Desenvolvimento Humano - Brasil e Estados-2000**

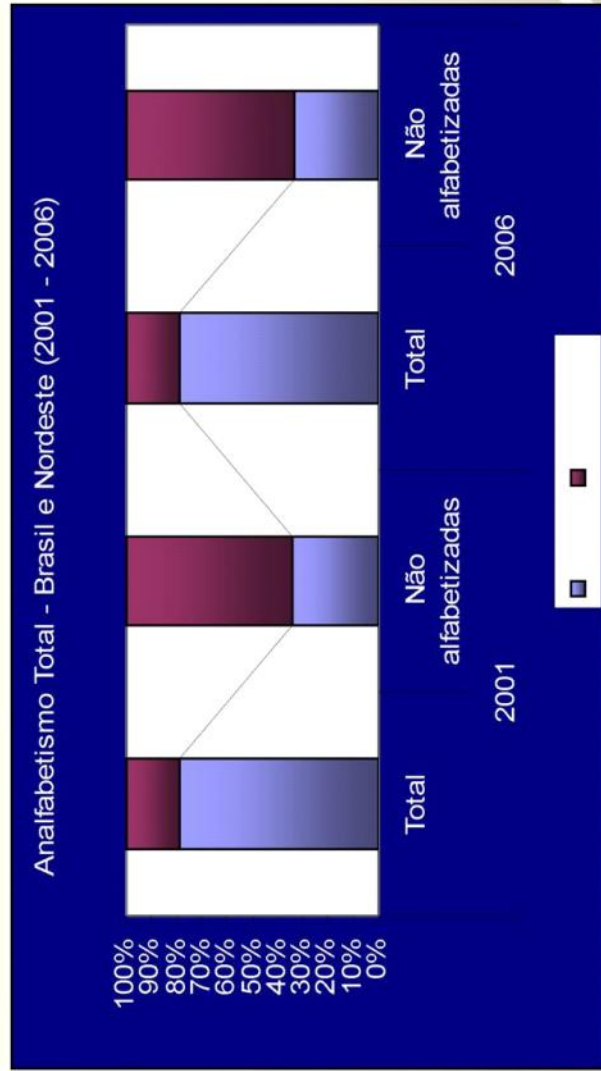


**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil



### **3. Dados Educacionais**

#### **3.1 Analfabetismo**



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Decréscimo do índice no Nordeste, **24,25% (2001) para 20,74% (2006).**

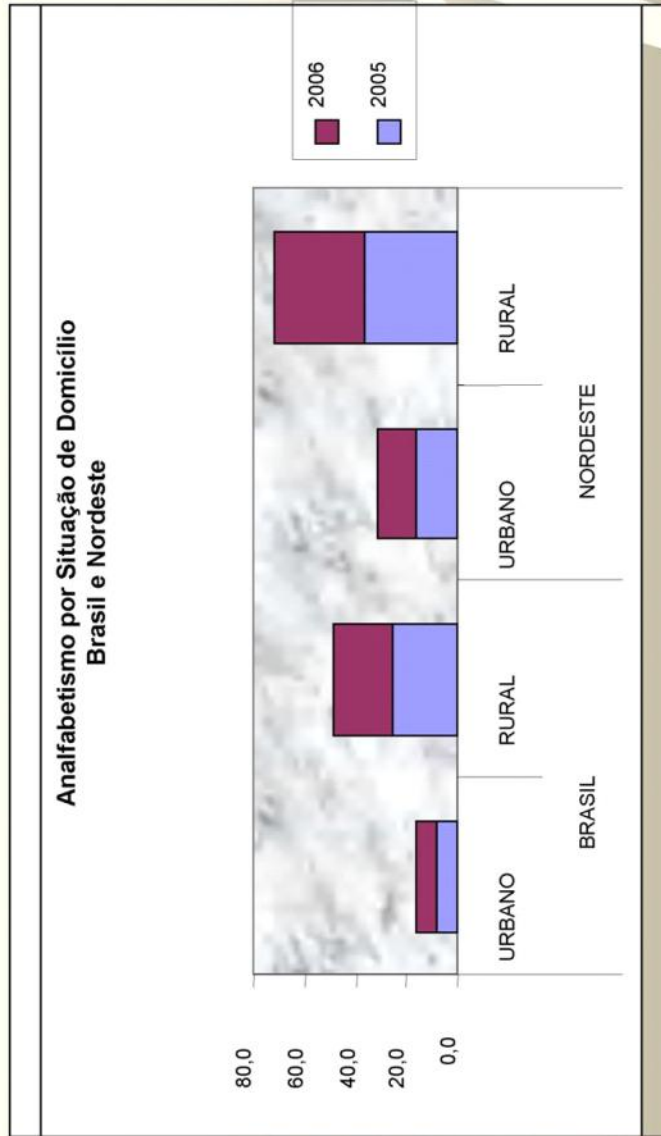
## Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais, por Unidade da Federação-2006.



**As peculiaridades regionais pedem a adoção de políticas públicas que permitam "a inclusão social de segmentos que se encontram impedidos de participar autonomamente da vida democrática e do mercado de trabalho do país".**

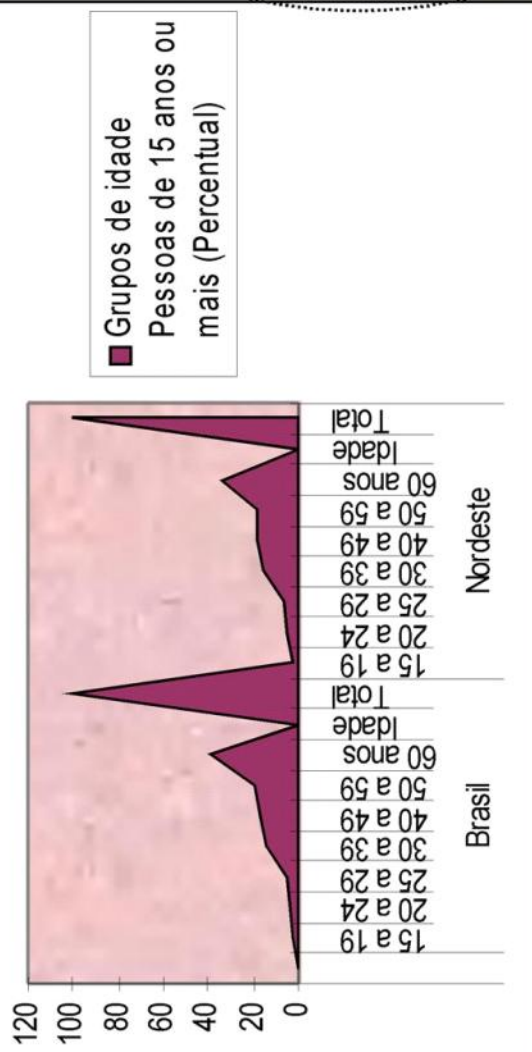
**Fonte:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Entre 2005 e 2006 há uma redução dos índices de analfabetismo no campo, no **Brasil de 0,9%** e no **Nordeste de 1%**.



**Fonte:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

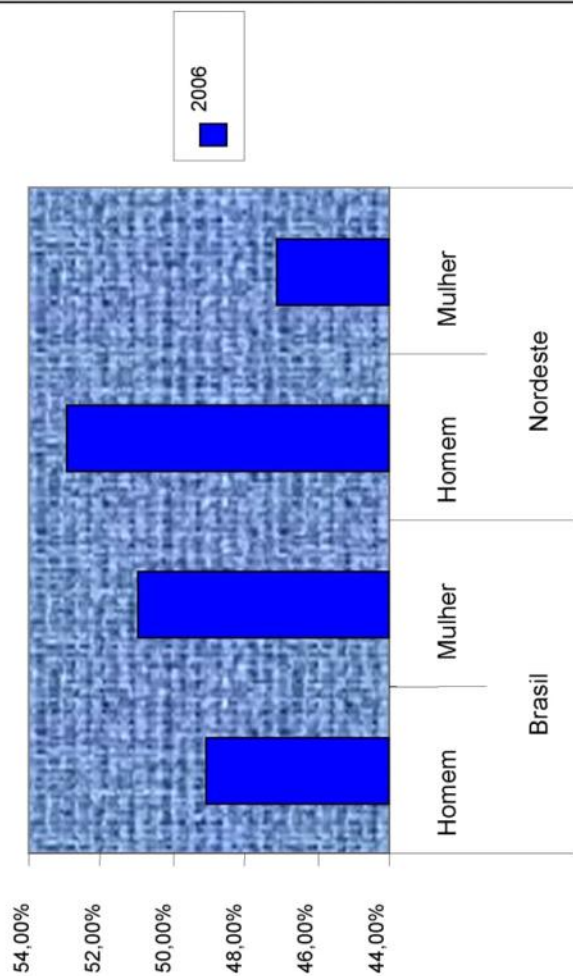
## Analfabetismo por Grupos de idade Pessoas de 15 anos ou mais (Percentual)



**Aumento do índice em pessoas de 60 anos ou mais, no Brasil, na ordem de 3,97% e no Nordeste, 4,98%.**

**Fonte:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

### Analfabetismo por Sexo - Brasil e Nordeste

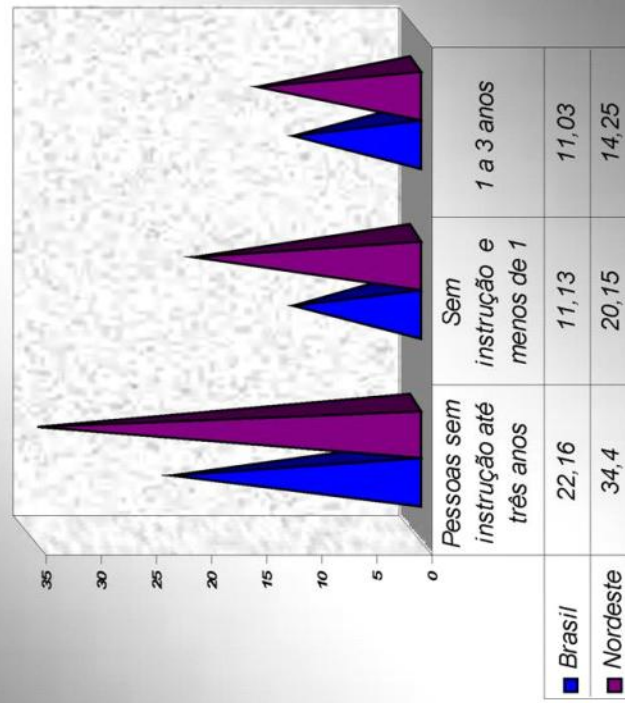


**Maior participação das mulheres nos processos educativo-formativo.**

**Fonte:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

### 3.2 Analfabetismo Funcional

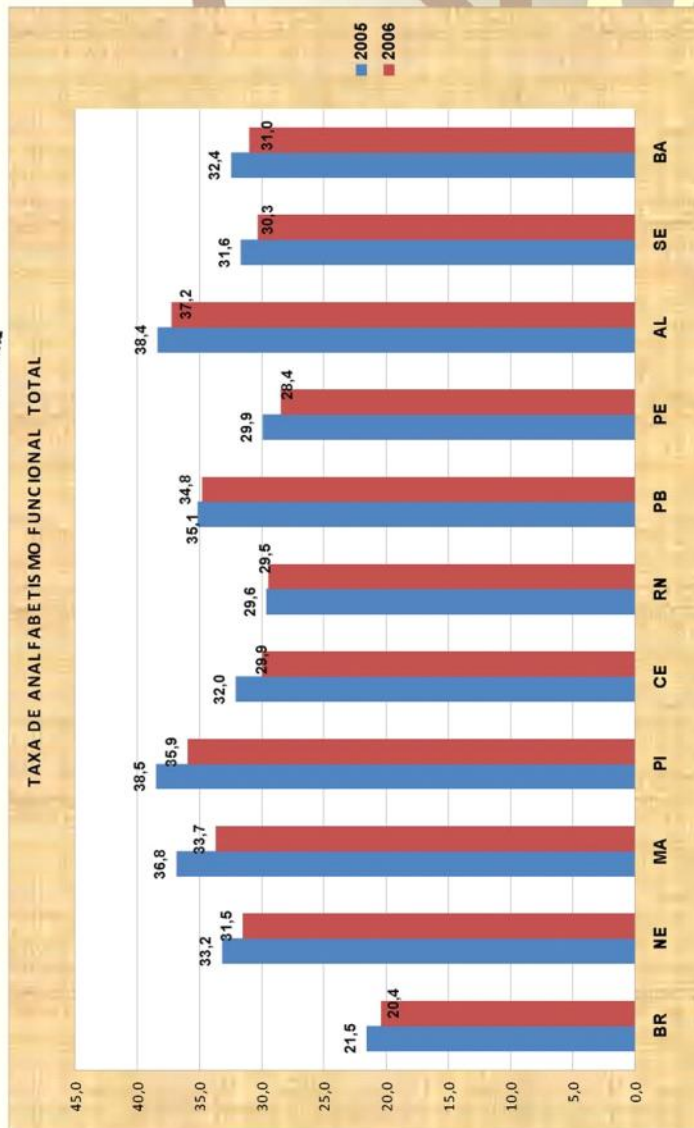
Analfabetismo Funcional-Brasil e Nordeste-2006



O índice de analfabetismo funcional, tende a decrescer quanto mais aumenta o tempo de estudos.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

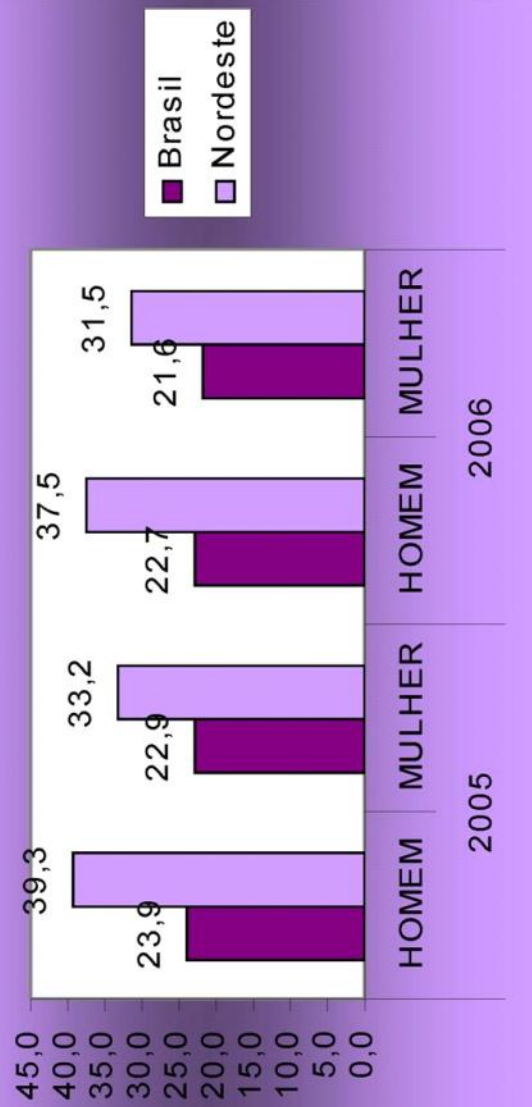
**Os índices estão concentrados nos mesmos Estados com os maiores índices de analfabetismo.**



FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio

**No Brasil e no Nordeste, os homens ocupam os maiores índices.**

### Analfabetismo Funcional Por Sexo

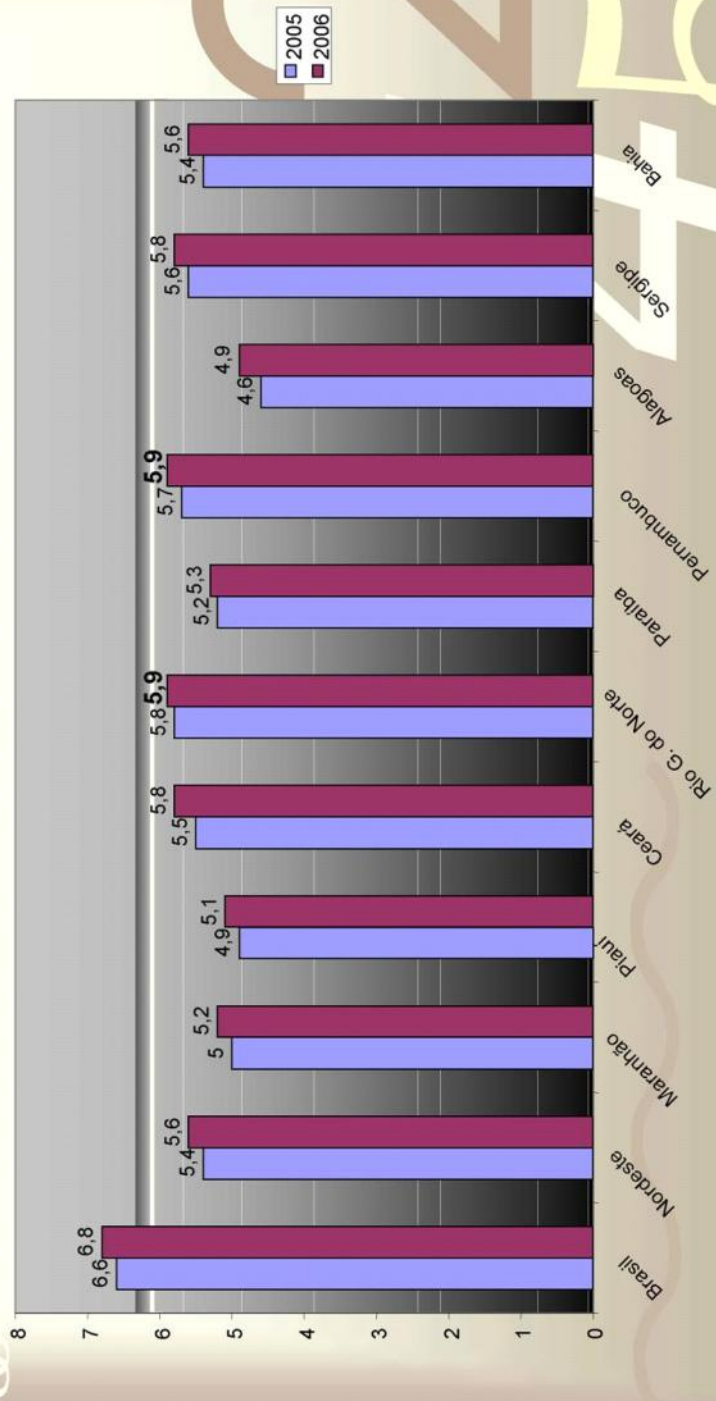


**Fonte:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios



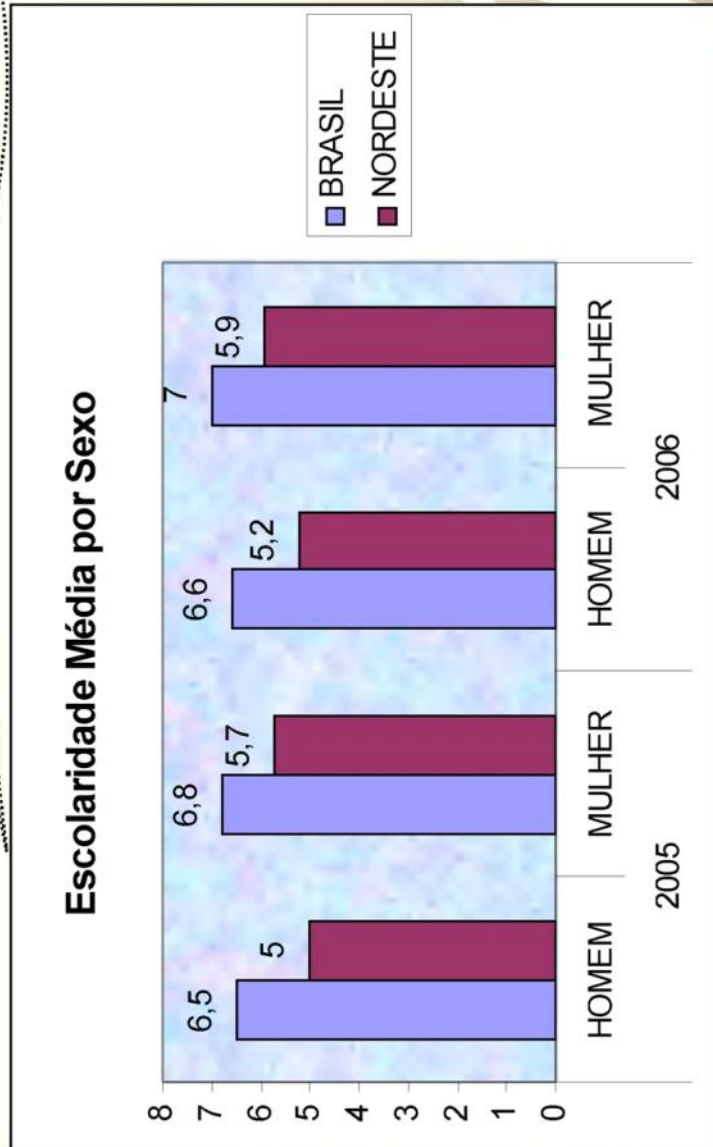
### **3.3 Escolaridade Média**

#### **TAXA DE ESCOLARIDADE MÉDIA TOTAL - 2005-2006**



**FONTE:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

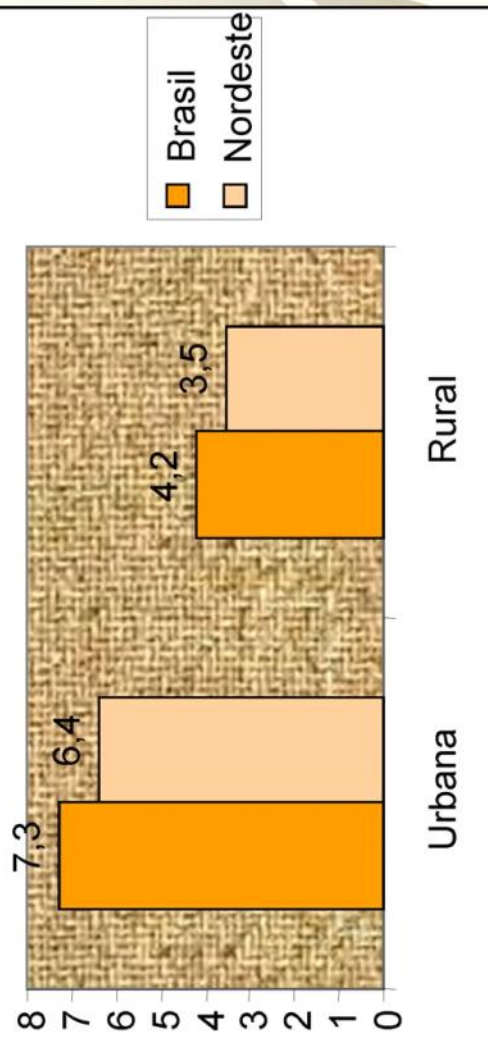
**As mulheres passam  
mais anos estudando  
que os homens...**



**FONTE:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Na Escolaridade Média também acentua-se as diferenças na relação campo-cidade...

Escolaridade Média por Situação de Domicílio - 2006

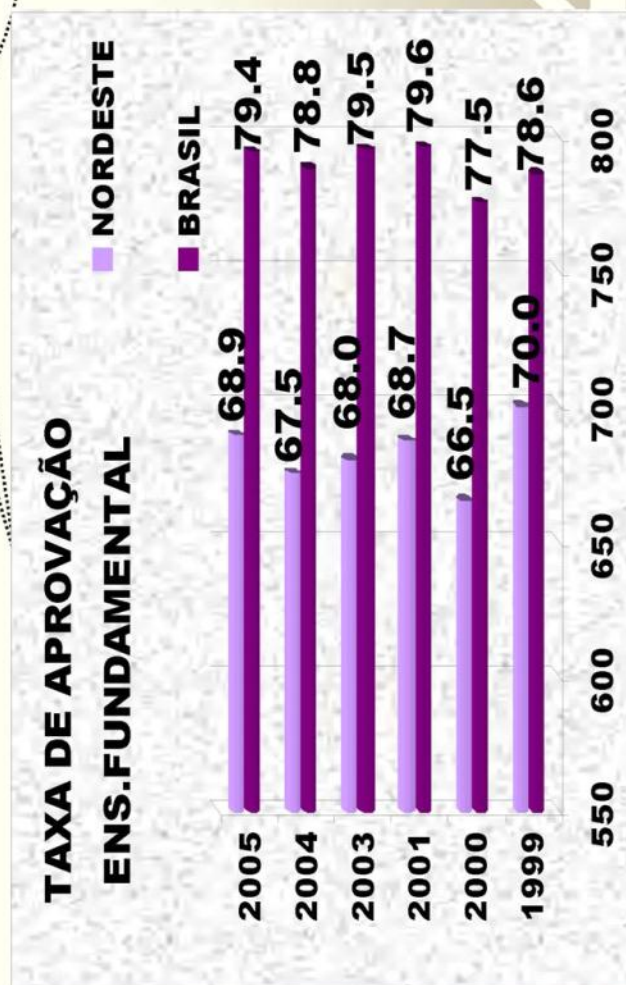


FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios



### 3.4 Índices de Rendimento Escolar

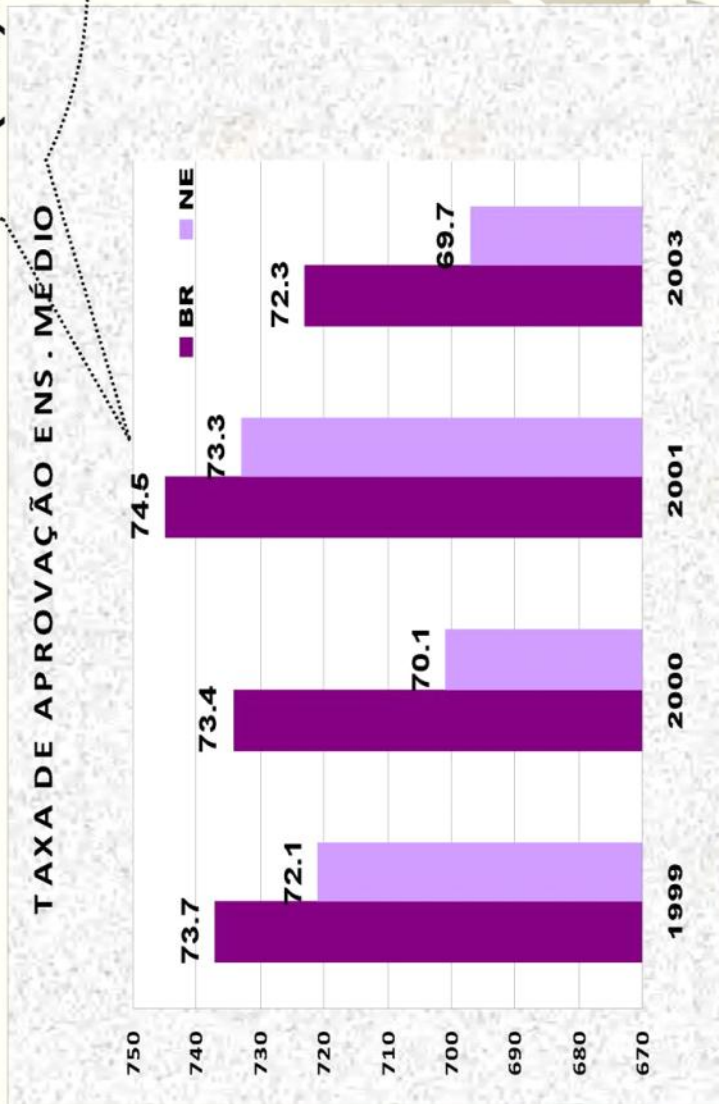
Elevação das taxas de aprovação no Brasil.  
Queda dos índices no Nordeste.



FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

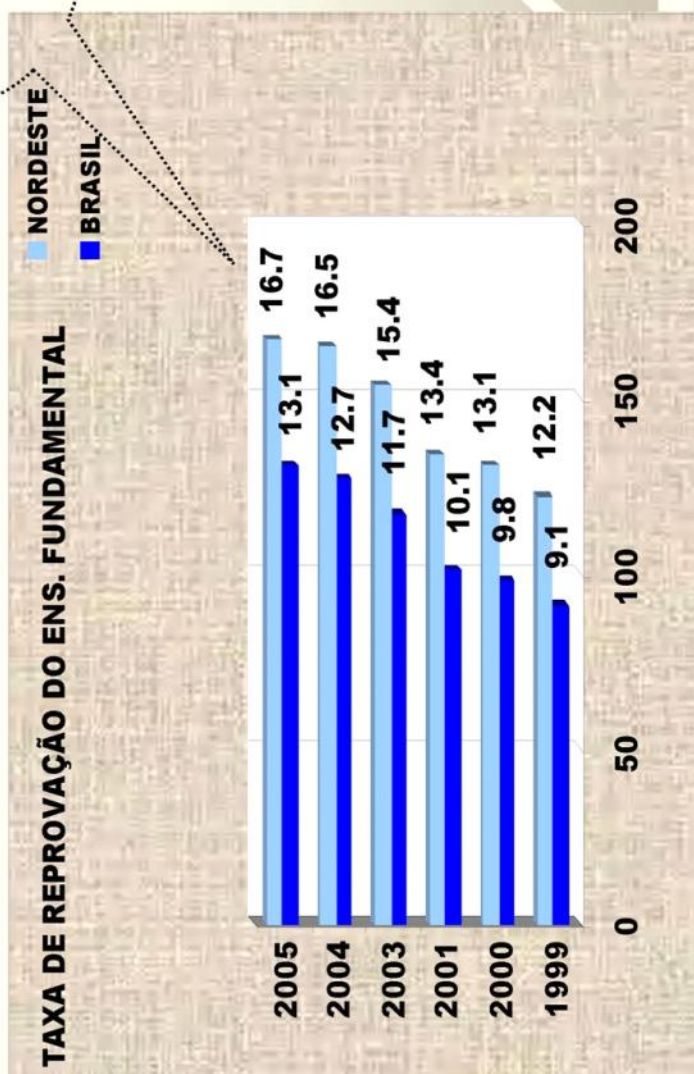


Decréscimos da Taxa, que resulta em 2003: 72,3 (BRA) e 69,7 (NE)



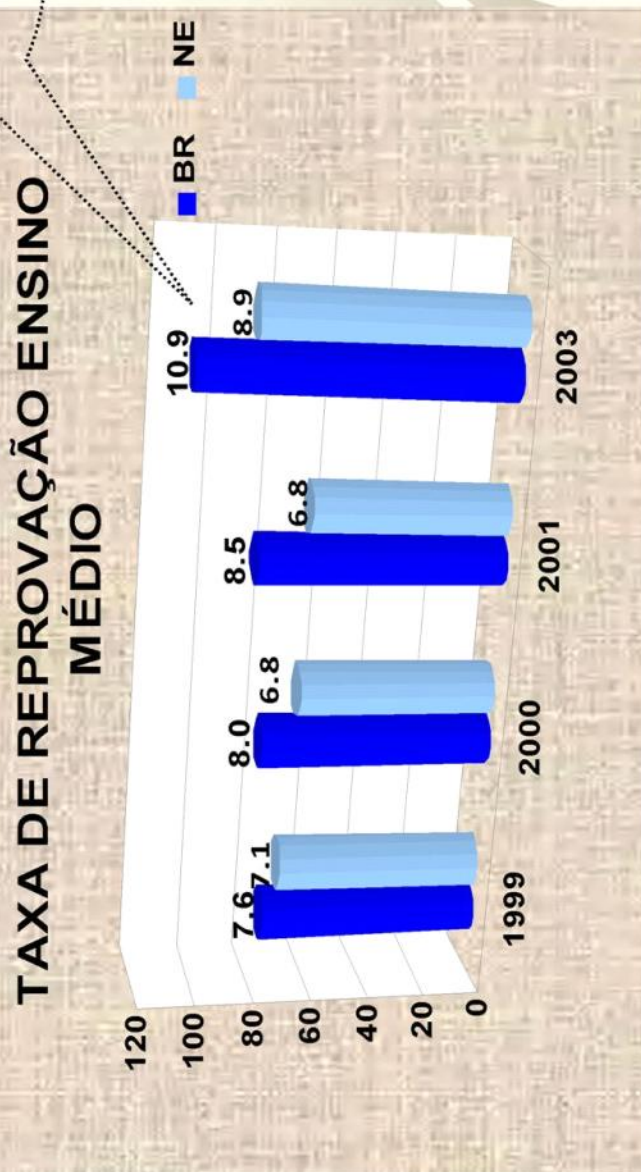
FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

**Aumento considerável no Nordeste (+) e no Brasil (-).**



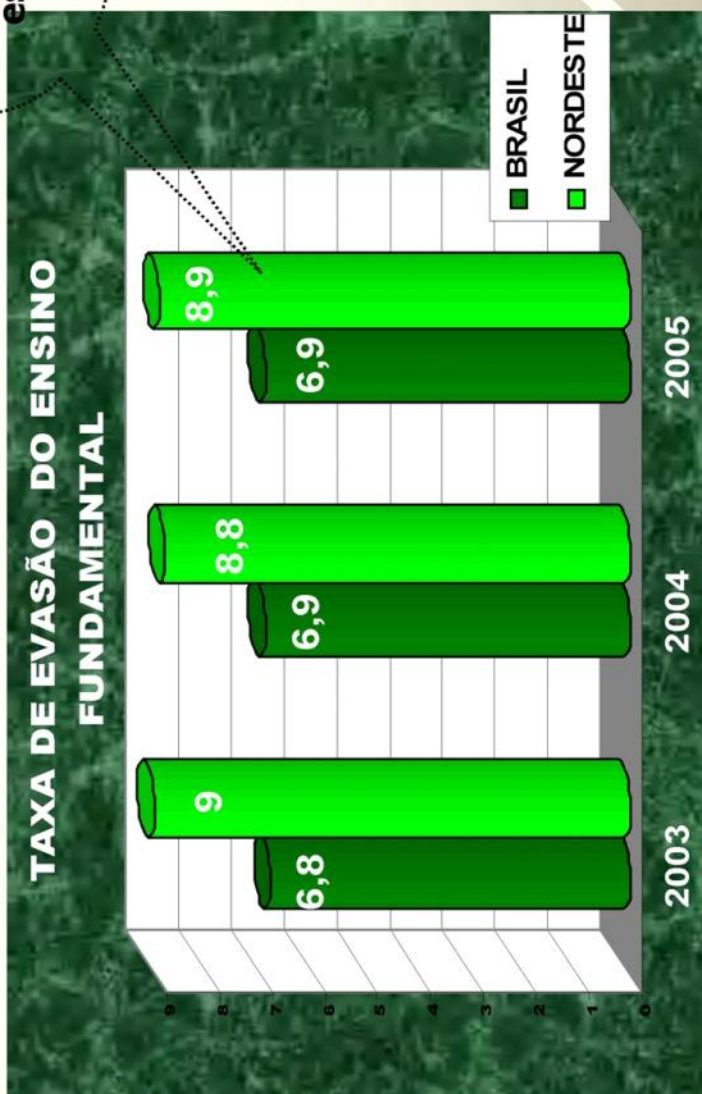
**FONTE:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

**Aumento considerável no Nordeste (-) e no Brasil (+).**



**FONTE:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Discretas  
reduções que  
ainda não  
oficializam os  
esforços nesta  
direção.

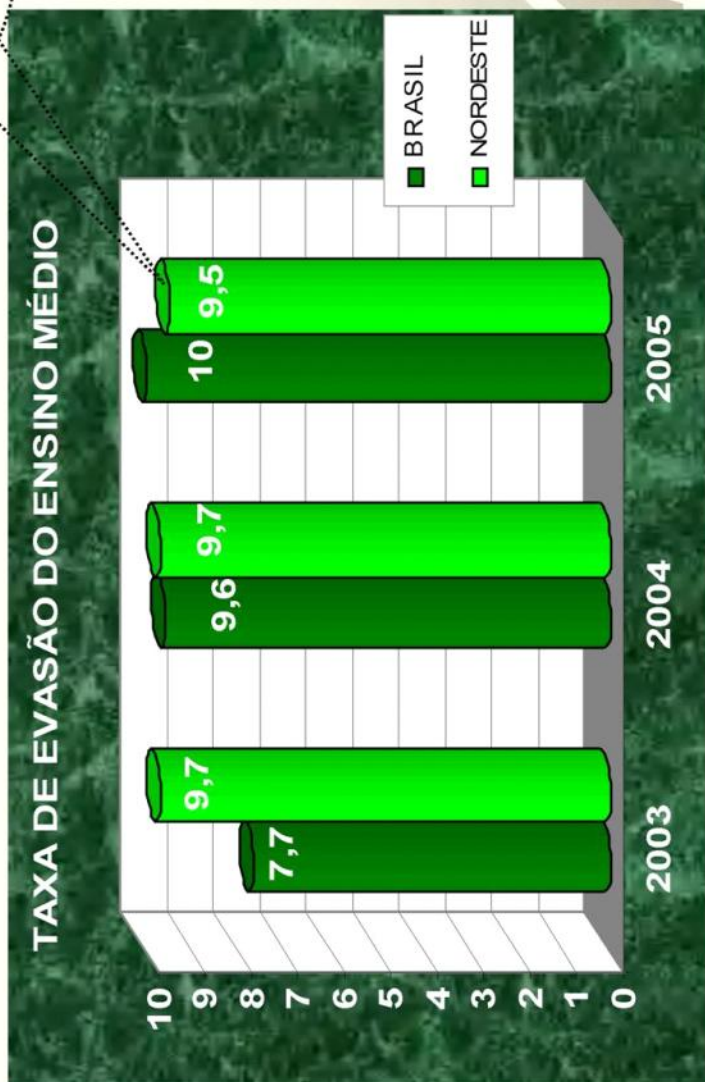


FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios





Aumento no Brasil  
e redução no  
Nordeste.



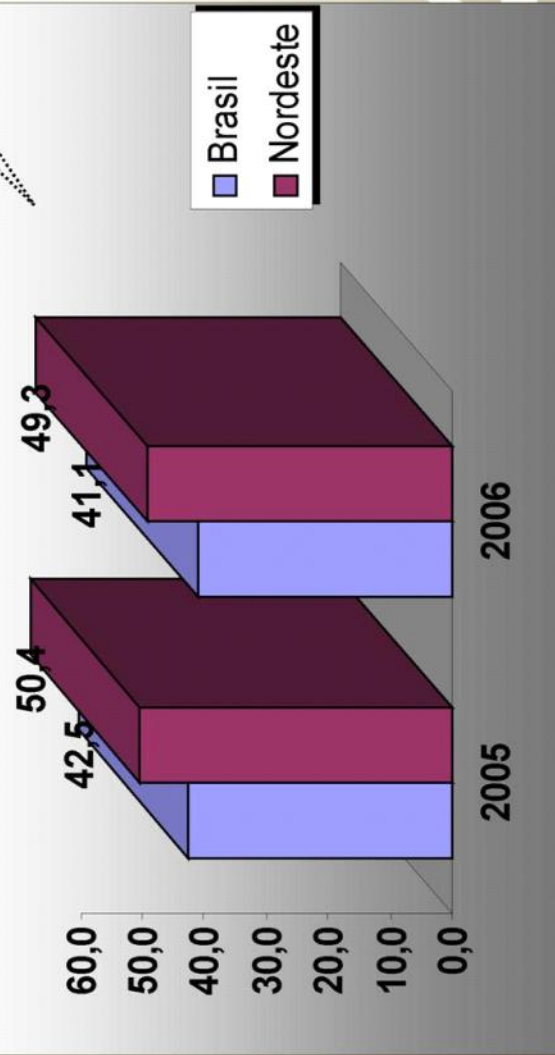
FONTE: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios



A demanda da EJA no país, em **2006**, situa-se na ordem de **41,1%**.

No **Nordeste** essa demanda é ampliada, atingindo **49,3%**.

### Demanda de EJA (2005 - 2006)

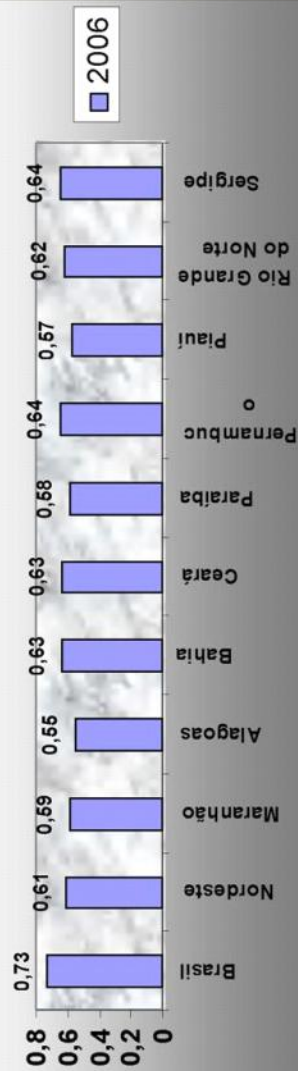


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Quanto mais alto o IFEJA mais alta a possibilidade educacional.

O IFEJA do Brasil é **0,73**. No **Nordeste** é de **0,61**, variando entre **0,64** (Pernambuco e Sergipe) e **0,55** (Alagoas).

### Índice de Fragilidade Educacional de Jovens e Adultos

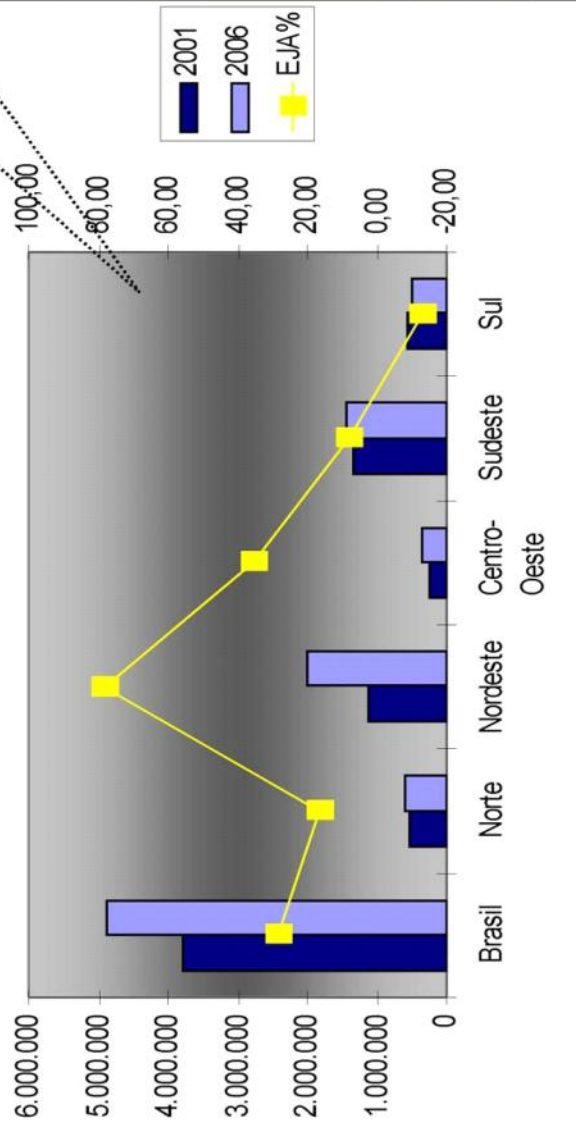


Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

## 4. Oferta Educativa em EJA:

Crescimento exponencial da matrícula EJA na região NE, bastante superior à média nacional.

Matrículas de EJA por Regiões do Brasil



Fonte: MEC/INEP

Crescimento exponencial da matrícula EJA na Região Nordeste, em quase todos os Estados, com exceção do Estado do Ceará.

### Matrícula em Educação de Jovens e Adultos – 2001 / 2006

Unidade da Federação	2001	2006	Variação	%
<b>Brasil</b>	<b>3.777.989</b>	<b>4.861.390</b>	<b>1.083.401</b>	<b>28,68</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.119.142</b>	<b>1.992.544</b>	<b>873.402</b>	<b>78,04</b>
Maranhão	136.874	244.683	107.809	78,77
Piauí	84.756	135.507	50.751	59,88
Ceará	300.353	277.570	-22.783	-7,59
Rio Grande do Norte	116.399	129.133	12.734	10,94
Paraíba	75.241	178.233	102.992	136,88
Pernambuco	196.905	299.104	102.199	51,90
Alagoas	87.093	108.605	21.512	24,70
Sergipe	51.116	76.932	25.816	50,50
Bahia	70.405	542.777	472.372	670,94

Fonte: MEC/INEP

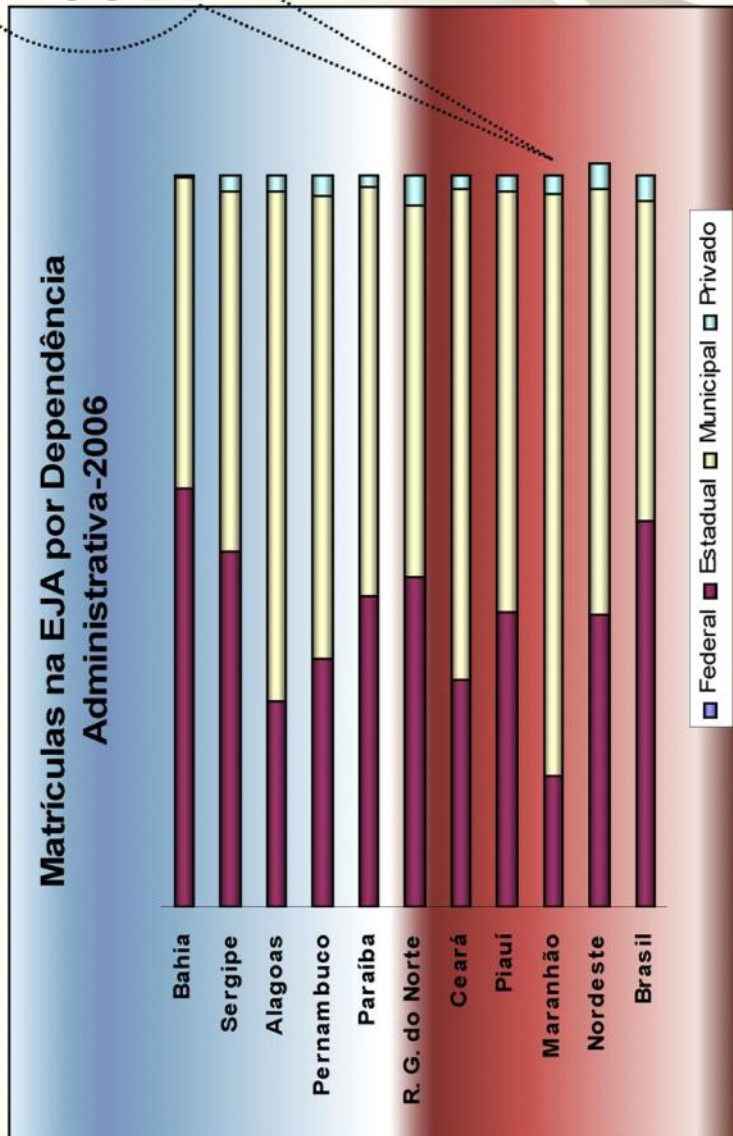
Unidade da Federação	Matrículas na Educação de Jovens e Adultos por faixa etária - 2006							
	Total	Menos de 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 34 anos	De 35 a 39 anos	Mais de 39 anos
<b>Brasil</b>	<b>4.861.390</b>	<b>1,00</b>	<b>13,21</b>	<b>31,39</b>	<b>14,97</b>	<b>12,19</b>	<b>9,97</b>	<b>17,27</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.992.544</b>	<b>1,38</b>	<b>13,97</b>	<b>29,84</b>	<b>14,48</b>	<b>11,60</b>	<b>9,76</b>	<b>18,97</b>
Maranhão	244.683	1,77	15,33	28,27	14,69	11,86	10,17	17,91
Piauí	135.507	1,75	18,76	28,10	13,91	10,79	8,68	18,02
Ceará	277.570	0,89	10,54	22,51	13,17	12,39	11,43	29,07
R. G. do Norte	129.133	2,18	17,95	30,97	12,75	10,43	8,47	17,26
Paraíba	178.233	1,91	12,15	28,13	14,67	11,68	9,79	21,66
Pernambuco	299.104	2,08	15,44	28,00	14,11	11,25	9,62	19,51
Alagoas	108.605	0,30	12,52	25,53	14,91	13,12	11,19	22,44
Sergipe	76.932	0,00	21,18	36,75	14,95	10,42	7,22	9,47
Bahia	542.777	1,01	12,05	35,91	15,59	11,59	9,45	14,41

Concentração de matrículas EJA na faixa etária até 24 anos de idade (45,19%).

Juvenização da EJA no Nordeste. Tendência nacional (45,59%).

Fonte: MEC/INEP

### Matrículas na EJA por Dependência Administrativa-2006



Maior concentração da oferta nas redes municipais.

Fonte: MEC/INEP



Crescimento dos estabelecimentos que ofertam EJA.

Número de Escolas que Ofertam EJA				
Unidade da Federação	2001	2006	Variação	EJA %
<b>Brasil</b>	<b>30.160</b>	<b>45.528</b>	<b>15.368</b>	<b>50,95</b>
<b>Nordeste</b>	<b>16.490</b>	<b>26.447</b>	<b>9.957</b>	<b>60,38</b>
Maranhão	2.126	4.686	2.560	120,41
Piauí	1.554	2.072	518	33,33
Ceará	5.051	4.916	-135	-2,67
Rio Grande do Norte	1.224	1.476	252	20,59
Paraíba	1.338	2.496	1.158	86,55
Pernambuco	2.315	3.449	1.134	48,98
Alagoas	1.134	1.584	450	39,68
Sergipe	583	827	244	41,85
Bahia	1.165	4.941	3.776	324,12

**Fonte:**  
MEC/INEP





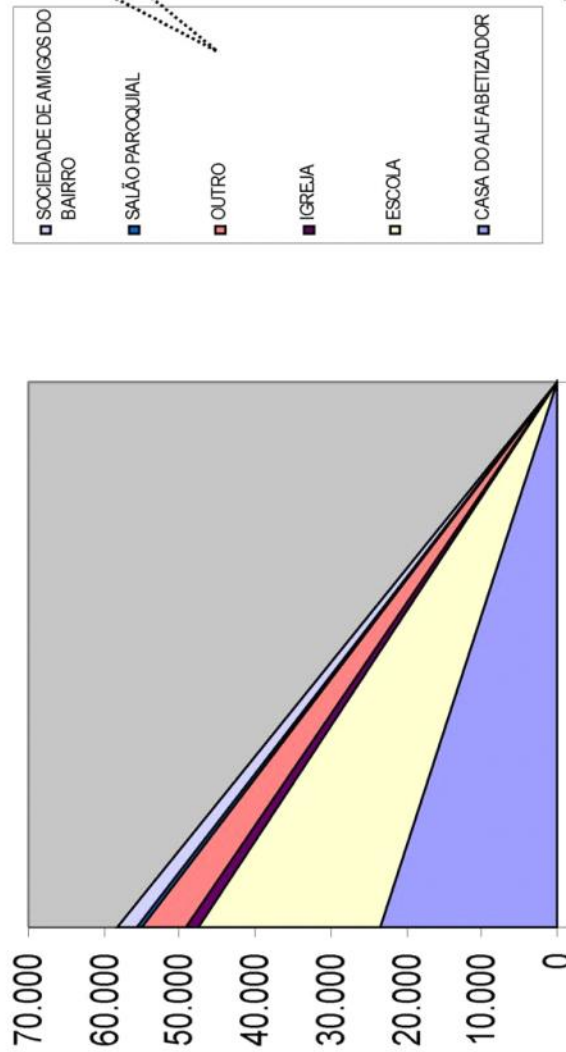
A região Nordeste reúne mais de dois terços da matrícula de todo o país.

### Programa Brasil Alfabetizado - 2006

Âmbito Geográfico	Alfabetizandos	Alfabetizadores	Turmas	Entidades Parceiras	% Matrícula
<b>Brasil</b>	<b>1.593.325</b>	<b>84.495</b>	<b>90.051</b>	<b>673</b>	<b>100,00</b>
Norte	107.466	6.319	6.603	81	7,48
<b>Nordeste</b>	<b>1.109.995</b>	<b>56.894</b>	<b>58.299</b>	<b>320</b>	<b>67,33</b>
Centro-Oeste	74.808	3.283	4.241	32	3,89
Sudeste	214.609	13.474	15.912	207	15,95
Sul	86.447	4.525	4.996	70	5,36

Fonte: MEC/SECAD - Mapa do Brasil Alfabetizado

### Turmas Cadastradas no Programa Brasil Alfabetizado-2006



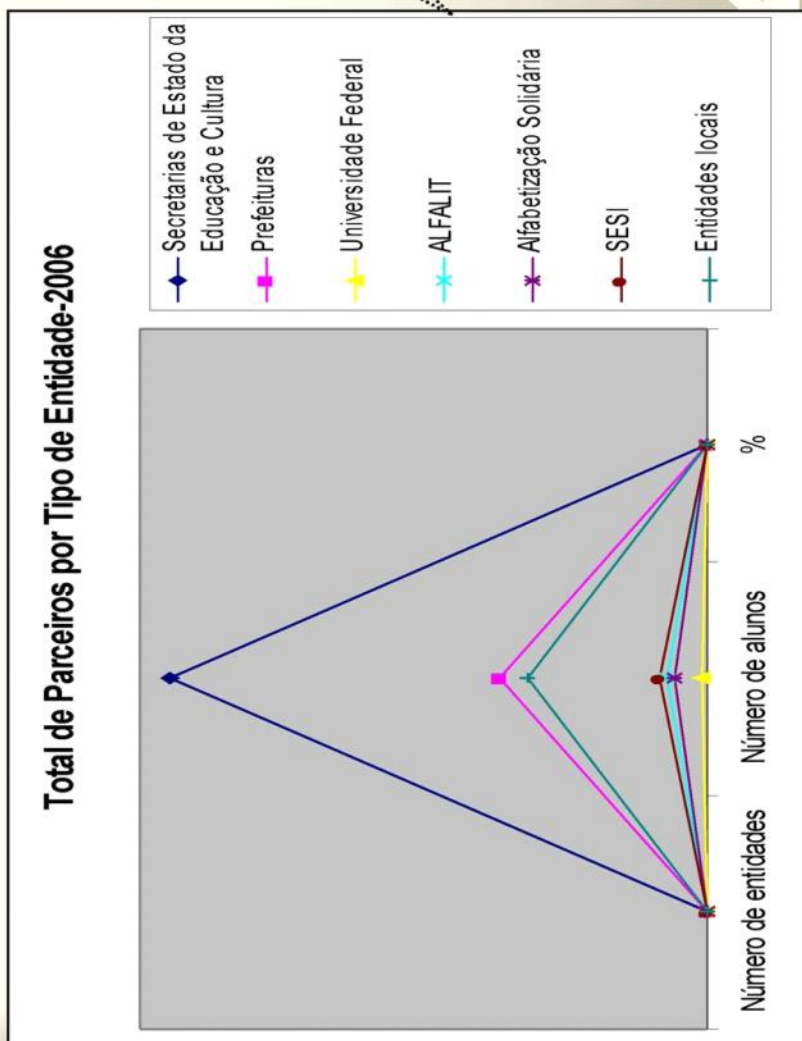
A atuação do alfabetizador(a) na garantia de espaços físicos para a execução do programa é de 40%, superior à sociedade civil.

A região Nordeste concentra mais de dois terços da matrícula de todo o país.

Fonte: MEC/SECAD - Mapa do Brasil Alfabetizado

# PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO (BA)

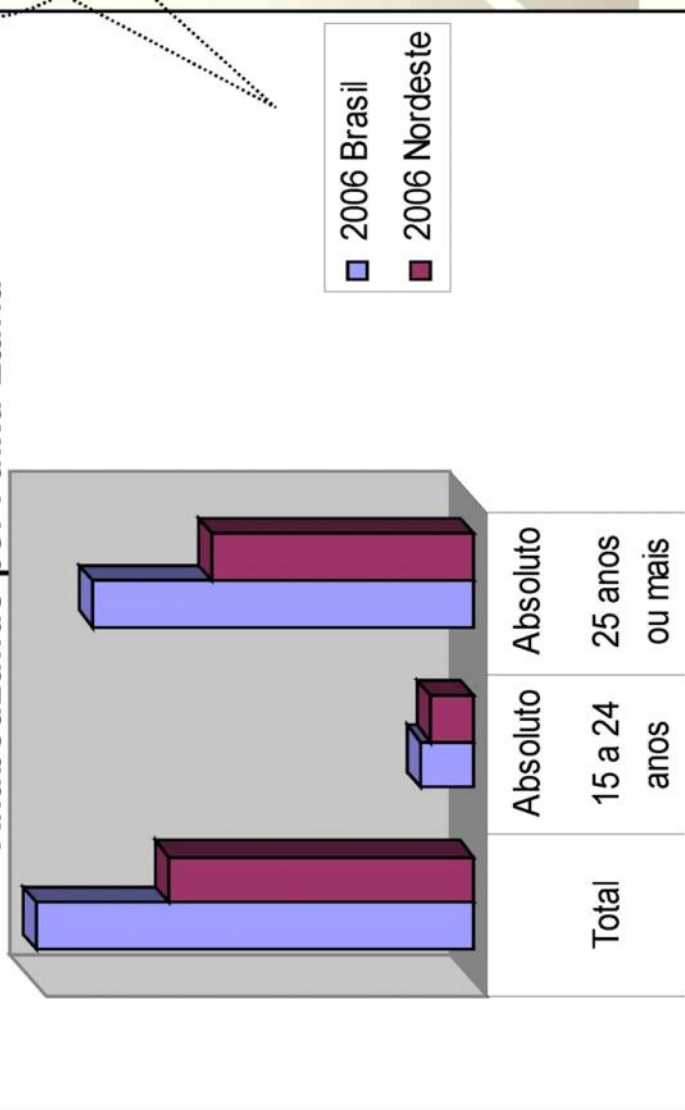
As entidades da sociedade civil são responsáveis por quase 30% da execução do BA.



Fonte: MEC/SECAD - Mapa do Brasil Alfabetizado

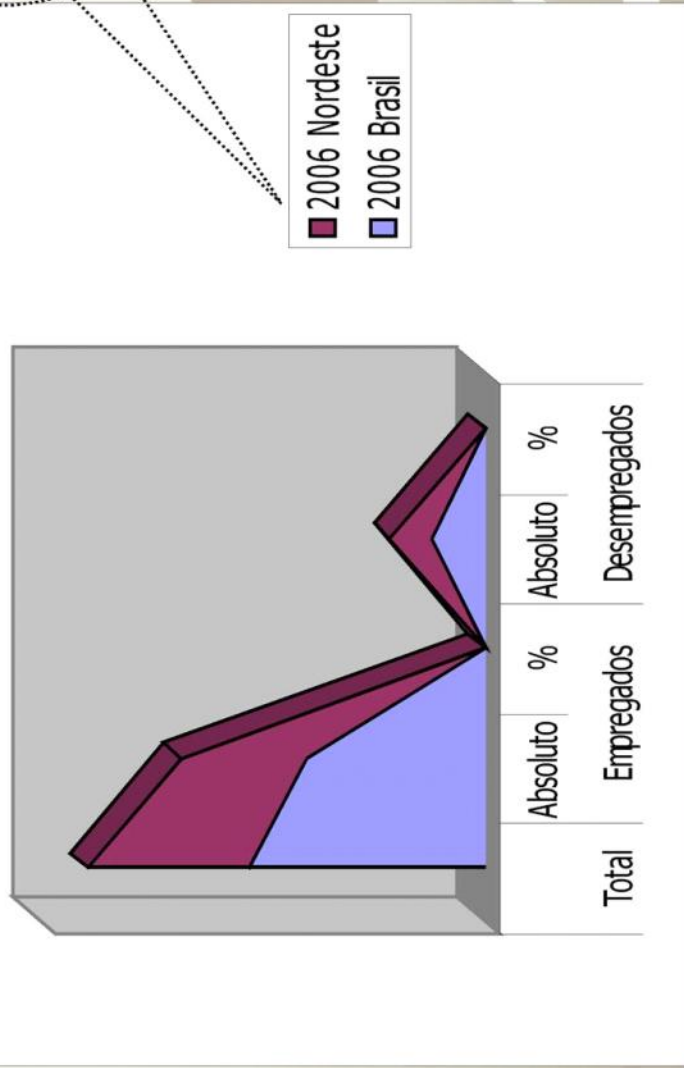
Participam do programa, tanto no Nordeste como no país, muito mais pessoas adultas e maiores que jovens.

### Alfabetizando por Faixa Etária



Fonte: MEC/SECAD/Programa Brasil Alfabetizado

### Número de Alfabetizandos por Situação de Emprego

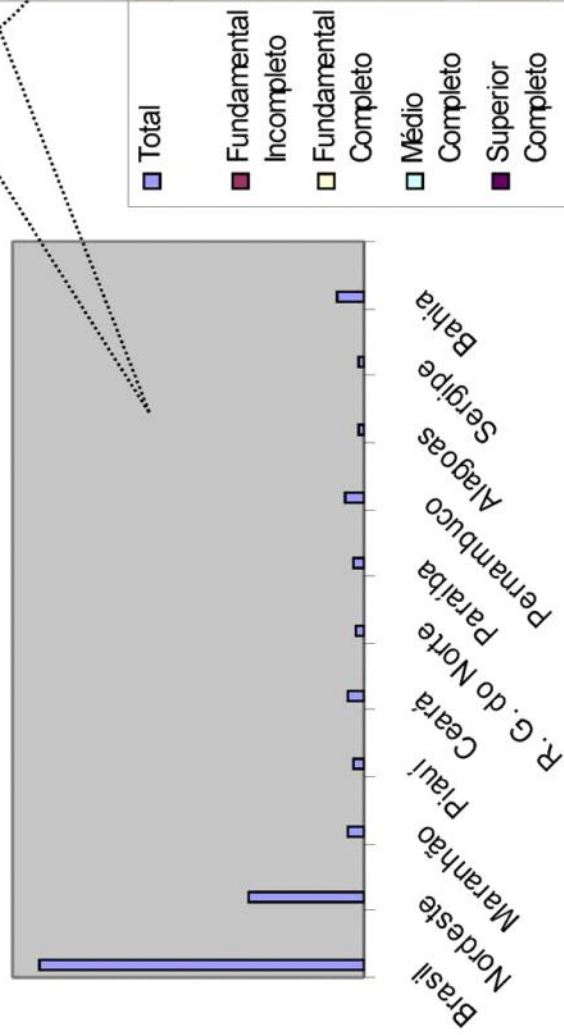


São os empregados os que mais participam do Programa Brasil Alfabetizado.

Fonte: MEC/SECAD/Programa Brasil Alfabetizado

## 5. Qualidade na Oferta da EJA:

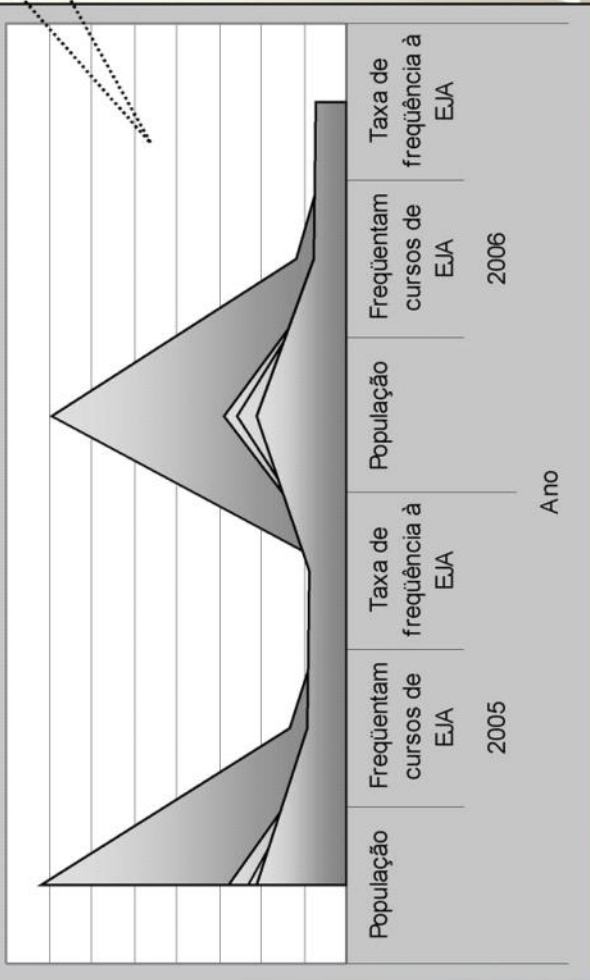
### Funções Docentes por Nível de Formação



Mais da metade das funções docentes do NE possui titulação em nível superior completo. Porém, essa média é inferior à média nacional.

Fonte: MEC/SECAD/Programa Brasil Alfabetizado

**População que Frequenta Cursos de EJA - 2005/2006**



Mesmo assim os adultos freqüentam mais os cursos de EJA que os jovens.



**Fonte:** IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

### Outras Ofertas na área da Educação de Jovens e Adultos

- \* Unidades Prisionais;
- \* PROJOVEM;
- \* Saberes da Terra;
- \* PRONERA - Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária;
- \* PRECE - Programa de Educação em Células (comunidades rurais);
- \* Programa Vida Ativa (idosos);
- \* Escola Casa Familiar Rural;
- \* Programa Vamos Ler – acesso à leitura e ensino, garantindo a continuidade de estudos dos Níveis I e II;
- \* Escolas comunitárias e filantrópicas.

Dos Diagnósticos apresentados pelos Estados, identificamos as seguintes ofertas:



### **Currículo na Educação de Jovens e Adultos:**

- Existência de Proposta Curricular organizada em algumas Secretarias de Estados, algumas Prefeituras e algumas ONG's.
- Outras secretarias estão em fase de elaboração da sua proposta curricular.
- A proposta pedagógica da Ação Educativa ainda é uma referência válida para muitas escolas públicas.
- Elaboração de diagnóstico prévio à elaboração curricular.
- A articulação entre educação e trabalho, apesar de tema recorrente, aparece de forma muito escassa, às vezes por meio de Programas (PROEJA), às vezes por meio da inserção de conteúdos na proposta curricular.
- Registra-se o uso das TIC's na EJA, seja por meio de programas de Educação à Distância ou pela adoção pedagógica dos laboratórios de informática.
- Adota-se, em alguns casos, a pedagogia de projetos de trabalho na organização curricular.
- Experiências na Educação do Campo adotam a pedagogia da alternância.
- A construção da proposta curricular aparece, em alguns casos, ligada à formação continuada dos professores.
- A proposta curricular se fundamenta na legislação local e nas legislações do Conselho Nacional de Educação e LDB.

Dos Diagnósticos Estaduais, mapeamos, de maneira breve, a seguinte situação:



### **AUSÊNCIAS:**

- Discussão mais específica sobre a questão do Semi-árido;
- Indicações sobre o financiamento da EJA nos Sistemas e Programas;
- Análise mais específica sobre a Educação do Campo e suas especificidades;
- Indicações sobre a atuação da EJA na perspectiva da intersectorialidade;
- Programas realizados que articulam a dimensão entre educação e trabalho;
- Experiências em Educação Especial e Indígena;
- Forma de articulação com as redes públicas para continuidade dos estudos.
  - Formas de inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's nas propostas pedagógicas;
  - Forma de articulação com os Movimentos Sociais para atender ao público nas suas especificidades.

## HOMENAGEM:



“Os seres humanos nascemos inconclusos, inacabados, como nos ensina Paulo Freire. Ele faz dessa idéia a base de sua proposta pedagógica. Afirma que a nossa vocação é ser cada vez mais humanos. Vamos nos tornando humanos ou nos desumanizando no decorrer de nossa vida, de acordo com as experiências que tivermos e vivermos.(...)”

Trabalhar, portanto, com a hipótese de que a educação diz respeito à construção da humanidade do ser humano e do planeta é não apenas complexo, mas complicado. E uma tarefa para os fortes.”

João Francisco de Souza  
(Atualidades de Paulo Freire)

**Encontro Regional de Educação de Jovens e  
Adultos- Pró-CONFINTEA:**

**Salvador, 23 de Abril de 2008.**

**Verônica Pessoa da Silva**    **Adriana V. S. Diniz**  
(Consultora-NE)                      (Colaboradora)

Agradecimento  
**Janaína C. de Jesus**  
(Consultora-Centro Oeste  
/Elaboração da Formatação dos slides)

